



PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS ONCOLÓGICOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA 17ª CRS¹

Angélica Cembranel², Carine Lais Nonnenmacher³, Luiz Anildo Anacleto da Silva⁴, Márcio Ulharuso de Araújo⁵, Rosilei Sontag⁶

Introdução: Atualmente, o câncer se constitui em uma das patologias com alta incidência de mortalidade no país. É uma doença que afeta todas as faixas etárias, acarretando distúrbios não apenas de ordem física, mas também de ordem psíquica, econômica e social, apresentando repercussões ao paciente, família, equipe de saúde e comunidade em geral. Esta compõem um desafio para a enfermagem, no âmbito da prestação de uma assistência holística, ao paciente e à família, de forma humanizada e eficaz. Sendo assim, realizamos um estudo quantitativo e qualitativo a respeito da situação oncológica dos municípios que compõem a 17ª Coordenadoria Regional de Saúde. A análise dos dados pretende mostrar qual patologia é mais ocorrente, qual a faixa etária mais acometida, que gênero é mais atingido e qual o tipo de tratamento mais utilizado, o que permite traçar perfil epidemiológico da situação oncológica dos municípios da região, possibilitando intervenções mais específicas e maior conhecimento por parte dos profissionais da saúde. **Metodologia:** A pesquisa em questão tem caráter qualitativo e quantitativo, documental. Foi realizada junto ao banco de dados do centro de Oncologia do Hospital de Caridade de Ijuí – HCI, que fica situado na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, onde presta atendimento aos pacientes do SUS, compondo uma macrorregião de abrangência, incluindo as 15ª, 12ª, 9ª e 17ª Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS. Dentro destas CRS optamos por estudar a situação oncológica dos municípios que compõem a 17ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), que são: Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapetta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova. Foram investigadas as variáveis sexo, idade do paciente, tipo de Câncer e tipo de tratamento utilizado pelo mesmo, referentes ao período de 2004 a 2006. **Resultados:** O estudo resultou na obtenção de dados sobre oncologia de 20 municípios, os quais compõem a 17ª CRS. No intervalo dos anos de 2004 a 2006, foram diagnosticados 1151 casos de neoplasias em nossa região de abrangência. Com base nas informações colhidas foi possível traçar um perfil acerca da situação oncológica da 17ª CRS. **Conclusão:** Este estudo nos propiciou um importante conhecimento acerca da realidade oncológica de nossa região. Como futuros Enfermeiros, consideramos de grande valia estas informações, pois é preciso conhecer a realidade para poder intervir de forma efetiva. A maioria dos médicos e enfermeiros têm-se preocupado com a cuidado e tratamento dos pacientes já doentes. A discussão dos dados permite refletir acerca da prevenção primária das neoplasias, isto é, prevenir o aparecimento do câncer, e não envolver-se apenas com seu tratamento, depois de o mesmo já ter aparecido. A promoção de educação da comunidade sobre o câncer, mudanças de estilo de vida, os riscos desta patologia, podem fazer com que os números da doença diminuam.



1 Trabalho de iniciação científica

2 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI

3 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI

4 Mestre em Assistência de Enfermagem. Doutorando em Enfermagem PEN/UFSC. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

5 Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI

6 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI